

## Teoria Literária I (2020)

Código da disciplina: FLT0223

Nº de créditos: 4

Prof. Responsável: Marcus V. Mazzari

O *Fausto*, de Goethe, à luz do Antropoceno.

Reverberações em autores brasileiros: M. de Assis, G. Rosa, C.

Drummond de Andrade.

### 1. Objetivo do Curso:

Partindo de conceitos e tópicos de Teoria Literária e Literatura Comparada, incluindo-se o ramo da “ecocrítica” (*ecocriticism*), o curso propõe-se inicialmente a discutir o *Fausto* de Goethe como obra exponencial da *Weltliteratur* (Literatura Mundial), conceito criado pelo próprio Goethe em sua velhice. O enfoque se dará prioritariamente à luz da Época Antropocena, em vista do colossal impacto que o projeto desenvolvimentista de Fausto e Mefistófeles exerce sobre a “região aberta” (foco concentrado da História e da Natureza) configurada no 5º ato. Após a leitura seletiva de trechos da tragédia, as aulas subseqüentes se concentrarão em obras da literatura brasileira influenciadas pelo drama goethiano: o conto “A Igreja do Diabo”, de Machado de Assis; o romance *Grande Sertão: Veredas*, de G. Rosa; o poema “A Máquina do Mundo”, de C. D. de Andrade. Na abordagem do romance e do poema (na perspectiva explorada por J. M. Wisnik no livro que consta da bibliografia) aspectos ecológicos estarão em primeiro plano.

### 2. Programa

2.0. Pressupostos teóricos: Conceitos de “motivo”, “assunto”, “tema” e “mito”. O motivo do pacto demoníaco: origens e desdobramentos. O “fáustico” e a Natureza. Literatura Mundial (*Weltliteratur*) e advento da “ecocrítica” (*ecocriticism*).

2.1. O mito de Fausto no início da Era Moderna: a publicação, em 1587, do livro popular alemão *História do Doutor Fausto*. Fausto no teatro de marionetes. *A história trágica do Doutor Fausto*, de Marlowe, e *O mágico prodigioso*, de Calderón.

2.2. Gênese e história do *Fausto* de Goethe, obra-prima da literatura mundial elaborada entre 1772 e 1832.

2.3. “Prólogo no Céu” e “A Igreja do Diabo”, de M. de Assis.

2.4. A personagem de Gretchen. Tragédia amorosa.

2.5. *Fausto II*: invenção do papel-moeda e o plano econômico mefistofélico (primeiro ato); a “Tragédia do Colonizador” (quinto ato).

2.6. Final da Tragédia do “Colonizador” e desfecho das apostas de Mefistófeles (com Deus, no “Prólogo no Céu”, e Fausto, no “Quarto de Trabalho”) feitas na Primeira Parte.

2.7. O mito de Fausto no sertão brasileiro: estrutura narrativa e história romanesca no *Grande Sertão: Veredas* (“demo” como *leitmotiv*).

2.8. “Causos” do *Grande Sertão* (Faustino, Maria Mutema, Doutor Hilário etc.) em perspectiva fáustica. Riobaldo entre pacto fáustico e trajetória formativa.

2.9. Relato de Riobaldo como “canto do cisne” do sertão brasileiro (“Agora, o mundo quer ficar sem sertão”). “Veredas mortas” na dimensão intradieética e extradieética.

2.10. Análise e interpretação da “Máquina do Mundo” enquanto poema fáustico (“sono rancoroso dos minérios” e “os recursos da terra dominados”).

2.11. “Total explicação” prometida pela “Máquina do Mundo” e “Signo de uma calamidade triunfal” (Adorno e Horkheimer). A “estranha ordem geométrica de tudo”.

**3. Métodos utilizados:** Aulas expositivas, discussão das obras ficcionais e dos textos teóricos.

**4. Atividades discentes:** Participação nas aulas, realização das leituras, cumprimento das atividades de avaliação.

**5. Critério de avaliação:** Qualidade do trabalho de aproveitamento.

**6. Recuperação:** Avaliação mediante prova escrita ou trabalho individual.

## 7. Bibliografia:

ADORNO, Theodor W. “Zur Schlusszene des *Faust*” [Sobre a cena final do *Fausto*], in *Noten zur Literatur*. Frankfurt a. M., 1990.

ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. *Dialética do Esclarecimento* (tradução de Guido Antonio de Almeida). São Paulo: Jorge Zahar Editor, 1985.

ANDRADE, Carlos Drummond. *Claro enigma*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

ARISTÓTELES. *Poética* (tradução, introdução e notas de Paulo Pinheiro). São Paulo: Editora 34, 2015.

ARRIGUCCI Jr., Davi. “O mundo misturado: romance e experiência em Guimarães Rosa”, in Pizarro, A. (org): *América Latina: palavra, literatura e cultura*. Memorial da América Latina / UNICAMP, 1995.

ARROYO, Leonardo. *A cultura popular em Grande Sertão: Veredas*. Rio de Janeiro: José Olímpio, 1984.

AUERBACH, Erich. “Philology and Weltliteratur” (translated by Maire and Edward Said), in *The Centennial Review*, 1969.

BARRENTO, João (org.). *Fausto na literatura europeia*. Lisboa: apáginastantas, 1984.

BENJAMIN, Walter. “Alegoria e drama barroco”, in *Origem do drama barroco alemão* (tradução Sérgio Paulo Rouanet). São Paulo: Brasiliense, 1984.

*Ensaio reunidos: Escritos sobre Goethe* (tradução Irene Aron et. al.). São Paulo: Editora 34, 2009.

BERMAN, Marshall. “O *Fausto* de Goethe: A tragédia do desenvolvimento”, in *Tudo que é sólido desmancha no ar* (tradução de Carlos F. Moisés e Ana Maria Ioriatti). São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

- BINSWANGER, Hans Christoph. *Dinheiro e Magia. Uma crítica da economia moderna à luz do Fausto de Goethe* (tradução de Maria Luiza Borges e Marcus Mazzari). Rio de Janeiro: Zahar, 2011.
- BISCHOF, Betina. *Razão da Recusa: um estudo da poesia de Carlos Drummond de Andrade*. São Paulo: Nankin Editorial, 2005.
- BOERNER, Peter e Sidney Johnson. *Faust through Four Centuries. Retrospect and Analysis*. Tübingen, 1989.
- BOLLE, Willi. *grandesertão.br*. São Paulo, Editora 34, 2004.
- BOSI, Alfredo. “‘A máquina do mundo’ entre o símbolo e a alegoria”, in *Céu, inferno*. São Paulo: Duas cidades / Editora 34, 2003.
- BULGÁKOV, Mikhail. *O Mestre e Margarida* (tradução de Irineu Franco Perpétuo). São Paulo: Editora 34, 2017.
- CALDERON DE LA BARCA, Pedro. *El mágico prodigioso*. Madrid: Editorial Cátedra, 1990.
- CAMPOS, Haroldo de. *Deus e o Diabo no Fausto de Goethe*. São Paulo: Editora Perspectiva, 1981.
- A máquina do mundo repensada*. São Paulo: Ateliê Editorial, 1999.
- CANDIDO, Antonio. “O homem dos avessos”, in *Tese e antítese*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1978.
- COUTINHO, Eduardo F.; CARVALHAL, Tania F. *Literatura comparada. Textos fundadores*. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.
- CRUZ, Domingos Gonzalez. *A presença de Itabira na obra de Carlos Drummond de Andrade*. Rio de Janeiro: Achiamé/Calunga, 1980.
- CRUTZEN, Paul J.; STOERMER, Eugene F. “The Anthropocene”, in *Global Change Newsletter*, 2000.
- CRUTZEN, Paul J. “Geology of Mankind”, in *Nature*, 2002.

- DABEZIES, André. *Le mythe de Faust*. Paris: Armand Colin, 1972.
- DURÃES, Fani Schiffer. *O mito de Fausto em Grande sertão: Veredas*. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 1999.
- ELLIS, Erle C. *Anthropocene: A Very Short Introduction*. Oxford; New York: Oxford UP, 2018.
- GALLE, Helmut; e MAZZARI, Marcus V. (orgs.). *Fausto e a América Latina*. São Paulo: Humanitas, 2010.
- GALVÃO, Walnice N. *As formas do falso*. São Paulo: Perspectiva, 1988.
- GARRARD, Greg. *Ecocrítica*. Brasília: Ed. UnB, 2006.
- GLOTFELTY, Cheryl; FROMM, Harold (orgs.). *The Ecocriticism Reader: Landmarks in Literary Ecology*. Athens, GA: University of Georgia Press, 1996.
- GOETHE, J. W. v. *Fausto – Uma tragédia. Primeira parte* (tradução de Jenny Klabin Segall). São Paulo: Editora 34, 2004 (edição revisada e ampliada: 2013).
- Fausto – Uma tragédia. Segunda parte* (tradução de J. K. Segall). São Paulo: Editora 34, 2007 (edição revisada e ampliada: 2015).
- Fausto* (tradução de João Barrento). Lisboa: Relógio D'Água Editores, 1999.
- GOTTHELF, Jeremias. *A aranha negra* (tradução de Marcus Mazzari). São Paulo: Editora 34, 2017.
- GUIMARÃES, Hélio de Seixas. “Machado de Assis, leitor do Fausto”, in GALLE, Helmut; MAZZARI, Marcus (orgs.), *Fausto e a América Latina*. São Paulo: Humanitas, 2010.
- História do Doutor Johann Fausto* (autor anônimo; tradução e notas de Magali Moura). São Paulo: É Realizações, 2019.
- JAEGER, Michael. “Uma confissão em fragmentos: Goethe, Fausto e o Peregrino” (tradução de Rafael Rocca), in *Revista Estudos Avançados*, nº 96, 2019.

KAYSER, Wolfgang. *Análise e interpretação da obra literária*. Coimbra: Arménio Amado, 1976.

LIMA, Luiz Costa (org.). *A Literatura e o leitor: textos de estética da recepção*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

LÖWY, Michael. *O que é o ecossocialismo?* 2ª. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

LOVELOCK, James. *Gaia: um novo olhar sobre a vida na terra*. 3ª. ed. Lisboa: Edições 70, 2001.

LUKÁCS, Georg. *Faust-Studien [Estudos sobre o Fausto]*, in *Goethe und seine Zeit*. Berlim: Aufbau-Verlag, 1950.

MACHADO DE ASSIS, Joaquim Maria. “A Igreja do Diabo”, in *Contos / Uma antologia* (org. John Gledson). São Paulo: Companhia das letras (2 volumes), 1998.

McNEILL, John R.; ENGELKE, Peter. *The Great Acceleration: An Environmental History of the Anthropocene since 1945*. Cambridge: The Belknap Press of Harvard University Press, 2014.

MARLOWE, Christopher. *A história trágica do Doutor Fausto* (tradução de Barbara Heliadora), in *Dramaturgia elisabetana*. São Paulo: Perspectiva, 2015.

MARLOWE, Christopher [et. al.]. *A trágica história do Doutor Fausto* (traduções de Luís Bueno, Caetano W. Galindo e Mario Luiz Frungillo). São Paulo: Ateliê Editorial, 2018.

MAZZARI, Marcus Vinicius. “Veredas-Mortas e Veredas-Altas: a trajetória de Riobaldo entre pacto demoníaco e aprendizagem”, in *Labirintos da aprendizagem*. São Paulo: Editora 34, 2010.

*A dupla noite das tílias. História e natureza no Fausto de Goethe*. São Paulo: Editora 34, 2019.

MERQUIOR, José Guilherme. “A máquina do mundo de Drummond”, in *Razão do poema: Ensaios de crítica e de estética*. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Topbooks, 1996.

PASSOS, Cleusa Rios; ROSENBAUM, Yudith; VASCONCELOS, Sandra Guardini (orgs.). *Infinitamente Rosa: 60 anos de Corpo de baile e de Grande Sertão: Veredas*. São Paulo: Humanitas, 2018.

RÓNAI, Paulo. “Três motivos em *Grande Sertão: Veredas*”, in *Grande Sertão: Veredas*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

RONCARI, Luiz. *Lutas e auroras: O avessos do Grande Sertão: Veredas*. São Paulo: Editora Unesp, 2018.

ROSA, João Guimarães. *Grande Sertão: Veredas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

ROSENFELD, Anatol. *Texto e contexto*. São Paulo: Perspectiva, 1973.

SANTIAGO, Silviano. “Camões e Drummond: A máquina do mundo”, in *Drummond, poesia e experiência*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

*Genealogia da ferocidade: Ensaio sobre Grande Sertão: Veredas, de Guimarães Rosa*. Recife: Cepe, 2017.

SCHWARZ, Roberto. “*Grande Sertão e Dr. Faustus*”, in *A sereia e o desconfiado*, Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 1965.

SPERBER, Suzi Frankl. *Caos e cosmos: leituras de Guimarães Rosa*. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1976.

VALÉRY, Paul. *Meu Fausto* (tradução: Silvia Maria Azevedo). São Paulo: Ateliê Editorial, 2011.

VEIGA, José Eli (org.). *Gaia: de mito a ciência*. São Paulo: Senac, 2012.

VEIGA, José Eli da. *O Antropoceno e a Ciência do Sistema Terra*. São Paulo: 34, 2019.

VILLAÇA, Alcides. “O poeta, a máquina e o mundo”, in *Passos de Drummond*. São Paulo: Cosacnaify, 2006.

WARREN, Austin; WELLEK, René. *Teoria da Literatura* (tradução de José Palla e Carmo). Lisboa: Publicações Europa-América, 1971.

WATT, Ian. *Os Mitos do Individualismo Moderno: Fausto, Dom Quixote, Dom Juan, Robinson Crusoe* (tradução de Mario Pontes). Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

WISNIK, José Miguel. *Maquinação do mundo. Drummond e a mineração*. São Paulo: Companhia das letras, 2018.

ZAPF, Hubert (ed.). *Handbook of Ecocriticism and Cultural Ecology*. Walter de Gruyter: Berlin; Boston, 2016.